Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ANAMNESE AUDIOLÓGICA E MEATOSCOPIA NO COMPONENTE CURRICULAR AUDIOLOGIA I

Letícia Sousa Tavares do Nascimento;
Wagner Teobaldo Lopes de Andrade;
Ana Loísa de Lima e Silva Araújo

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Audiologia é a área da Fonoaudiologia relacionada à audição e ao equilíbrio, focando na avaliação, diagnóstico, prevenção e reabilitação dessas funções. Seu objetivo é promover a saúde auditiva/vestibular e otimizar a qualidade de vida das pessoas.

Na UFPB, o componente curricular Audiologia I é obrigatório, ofertado no 3º período do curso de Fonoaudiologia e inclui os conteúdos de anatomofisiologia da audição, avaliação audiológica básica (incluindo a meatoscopia), avaliação audiológica infantil e saúde auditiva do trabalhador.

A combinação de teoria/prática promovida pelas metodologias ativas abre novas oportunidades para a formação, tornando mais consistente e eficaz, resultando em uma aprendizagem significativa. Ademais, a conexão com a realidade facilita a assimilação de conteúdos, que adquirem maior relevância e impacto, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico (Paiva et al., 2016).

Nessa conjuntura, a simulação clínica tem um papel fundamental para o desempenho dos discentes, visto que esse método educacional considera a participação ativa do aluno sob os diferentes cenários clínicos, relacionando-o com a diversidade dos problemas que precisam ser enfrentados com possíveis metodologias simuladas de intervenção em saúde (Jeffries, 2012 apud Catto et al., 2022). Outrossim, também foram considerados benéficos para os discentes: aprimoração do conhecimento, desenvoltura nas habilidades de comunicação com promoção à empatia, autonomia e, principalmente, satisfação com o processo de ensino-aprendizagem (Negri et al., 2017).

Dessa forma, este trabalho objetiva relatar a experiência da realização de simulação clínica com os alunos da disciplina Audiologia I.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo de abordagem qualitativa, referente a uma estratégia com metodologia ativa realizada durante uma simulação clínica abordando diferentes cenários, buscando otimizar o desempenho dos discentes na monitoria da disciplina de Audiologia I.

Os casos clínicos foram planejados priorizando a abordagem de diferentes cenários. Sob esse viés, foi montado um ambiente de simulação em sala de aula, onde os discentes atuariam com total autonomia como fonoaudiólogo sobre o paciente (monitora) ali presente. É válido ressaltar que o restante da turma não interfere na atuação do colega durante a simulação.

Inicialmente, o primeiro discente dirigiu-se a cadeira de atendimento e deu início à realização da anamnese, onde a monitora apresentou queixas que os pacientes podem levar ao consultório. O aluno (fonoaudiólogo) realizou a meatoscopia (procedimento realizado com o otoscópio para verificar a integridade anatômica do canal auditivo), onde a monitora simula situações de medo e questiona sobre o exame, observando como o monitorando lida e reage com a situação. Em alguns dos casos, é colocado uma imagem na tela do computador a que o aluno deve considerar como resultado da meatoscopia e direcionar sua conduta.

Ao final do atendimento realizado, foram feitas perguntas para a turma se mudaria ou permaneceria com a mesma condução feita pelo colega, a cada questão apresentada, permitindo assim o compartilhamento de opiniões e sugestão de novas abordagens para lidar com a prática clínica. Além disso, foram realizados registros fotográficos da ação produzida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A inserção da metodologia ativa utilizando a simulação clínica demonstrou-se uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento das habilidades práticas dos estudantes, proporcionando um ambiente controlado e seguro para a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos.

Os resultados evidenciaram uma maior autonomia dos estudantes ao assumirem o papel de fonoaudiólogo, demonstrando capacidade de conduzir o atendimento clínico e a realização de exames com segurança (imagens 1 e 2).

A simulação não apenas reforçou o conteúdo teórico, mas também estimulou a empatia e a habilidade de comunicação ao lidar com a simulação de questões emocionais, apresentando-os de forma mais sólida para os desafios reais da atuação fonoaudiológica.

Houve uma compreensão mais consolidada entre teoria e prática reforçando a relevância do aprendizado ativo, promovendo uma aprendizagem significativa ao associar os conteúdos teóricos com a realidade clínica. Outro aspecto relevante foi a possibilidade de os estudantes compartilharem suas experiências e opiniões após cada simulação. Esse momento de reflexão coletiva proporcionou interações produtivas sobre as diferentes abordagens clínicas empregadas, fomentando o pensamento crítico e a revisão de condutas. Além disso, a troca de feedback entre os colegas promoveu a construção colaborativa do aprendizado, reforçando a importância do trabalho em equipe.

Por fim, a realização do projeto de monitoria se fez presente nas contribuições com a prática clínica, tanto para os discentes, quanto para a monitora, proporcionando o desenvolvimento de competências essenciais no ambiente universitário, colaborando para o interesse pela atuação na prática docente.

Imagem - 1

Imagem - 2

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, percebeu-se que a simulação clínica não só aprimorou o conhecimento técnico dos alunos, mas também elevou a sua confiança na prática profissional. Assim, a estratégia demonstrada se mostrou efetiva na promoção do ensino-aprendizagem, com impacto direto na formação crítica e reflexiva dos discentes, características essenciais para a prática clínica responsável e eficiente.

Com base nas experiências como aluno-monitor, foi possível constatar que o programa de monitoria desempenha um papel fundamental para os participantes, oferecendo um suporte assistencial humanizado e personalizado, que auxilia na superação das dificuldades ao longo da disciplina.

Essa dinâmica favorece o aprimoramento e o aprofundamento dos temas envolvidos, ampliando o conhecimento dos discentes e proporcionando uma melhor compreensão em disciplinas futuras. Além disso, as experiências adquiridas pela monitora mostram-se extremamente valiosas para uma possível trajetória na docência.

REFERÊNCIAS

PAIVA, M.R.F. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. SANARE - Revista de Políticas Públicas, v. 15, n. 2, 2016.

CATTO, R. et al. Simulação enquanto método de ensino em saúde coletiva para estudantes da área da saúde. Research, Society and Development, v. 11, n. 8, p. e38511831032-e38511831032, 2022.

NEGRI, E.C. et al. Simulação clínica com dramatização: ganhos percebidos por estudantes e profissionais de saúde. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 25, p. e2916, 2017.